





**GESMS**

**PROCEDIMENTO**

Nº **PR-00.400.SMS.020**

UNIDADE

**GERAL**

FOLHA: **2 de 14**

**PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL**

**Índice**

Índice .....	2
1. OBJETIVO .....	3
2. DEFINIÇÕES .....	3
3. ABRANGÊNCIA .....	4
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....	4
5. PROCEDIMENTO .....	4
5.1 Minutos de segurança .....	4
5.2 Diálogos de segurança (DS) .....	5
5.2.1 Diálogos periódicos .....	5
5.3 Visitas das lideranças .....	6
5.4 Abordagem ocasional .....	7
5.5 Avaliação de segurança de contratadas .....	8
5.6 Reuniões periódicas .....	9
5.7 Indicadores .....	9
6. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES .....	9
7. ANEXOS .....	9

 <b>SCGÁS</b> <small>COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA</small>  <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>3 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		
<p><b>1. OBJETIVO</b></p> <p>Estabelecer o programa de fortalecimento da cultura de segurança pela liderança na SCGÁS. Este procedimento, substitui o PR-17 Auditoria Comportamental.</p> <p><b>2. DEFINIÇÕES</b></p> <p><b>Incidente</b> – Evento, ou uma sequência de eventos, ocorridos no trabalho, que tenha causado danos pessoais, ao meio ambiente, materiais, próprios ou a terceiros.</p> <p><b>Incidente ambiental</b> – Incidente ou sequência de eventos não planejados ou fora de controle, que levem a contaminação do meio ambiente tais como: emissões fugitivas de gás, derrame de produtos químicos no solo ou água e descarte de resíduos de obras ou operações em locais inadequados. O termo também se aplica sobre violação da legislação ambiental em vigor ou requisitos inclusos em licenças ambientais.</p> <p><b>Acidente</b> – Um acidente é um caso de morte ou invalidez permanente ocorrido durante as atividades laborais. Casos de morte ou invalidez ocorrido em períodos após o acidente, mas em decorrência deste, também são considerados como acidente.</p> <p><b>Incidente de alto potencial</b> – Incidente com ou sem consequências que, sob diferentes circunstâncias, poderiam resultar em mortes, dano ambiental grave, perdas materiais significativas e com impacto potencial nacional ou internacional para a Commit Gás e SCGÁS.</p> <p><b>Equipamento de Proteção Coletivo (EPC)</b> – equipamento acessório para oferecer proteção coletiva às pessoas expostas a riscos durante a realização de tarefas identificadas como perigosas, ou durante o atendimento a emergência, tais como aparelho de detecção da presença de gases, aparelho de ventilação artificial de local de trabalho, extintor de incêndio, dispositivo de proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos.</p> <p><b>Equipamento de Proteção Individual (EPI)</b> – equipamento acessório de uso obrigatório que oferece proteção individual, na execução de tarefas associadas a riscos à integridade física dos executantes.</p> <p><b>Risco</b> – medida de perda econômica, de danos às pessoas ou ao meio ambiente, resultante da combinação entre a frequência da ocorrência e a magnitude das consequências (perdas).</p> <p><b>Urgência</b> – ocorrência com ou sem risco potencial à vida, na qual a correção deve ser imediata.</p>			

 <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>4 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		
<p><b>Perigo</b> – fonte, situação ou ato com potencial para provocar danos em termos de lesão, doença, danos à propriedade, ao meio ambiente, ao local de trabalho ou a uma combinação desses.</p> <p><b>Barreiras</b> – Camadas de proteção existentes, abrangendo ações, procedimentos, medidas administrativas, proteção física, dispositivos, sinalização, entre outros, que objetivam reduzir frequência de ocorrência de falhas e/ou atenuar suas consequências.</p> <p><b>Liderança</b> - Pessoa da SCGÁS que desempenha funções de liderança junto às equipes nos níveis de coordenação, gerência e diretoria.</p> <p><b>3. ABRANGÊNCIA</b></p> <p>Toda a Companhia e lideranças em níveis de coordenação, gerencial e de diretoria.</p> <p><b>4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>N/A.</p> <p><b>5. PROCEDIMENTO</b></p> <p><b>5.1 MINUTOS DE SEGURANÇA</b></p> <p>As lideranças devem estimular, junto às equipes, a realização do minuto de segurança no início de reuniões com 3 ou mais pessoas, abordando temas relacionados à segurança, saúde e meio ambiente.</p> <p>O Minuto de Segurança deve ser breve e não extrapolar além do tempo necessário. Caso o assunto gere muitas discussões, propõe-se que seja realizado um DS – Diálogo de Segurança para tratar a respeito do assunto em questão.</p> <p>Alguns exemplos de temas: Condução de veículos, segurança no trânsito, risco de incêndio, utilização de dispositivos de segurança, uso de EPIs, sinalização de atividades, trabalhos em espaço confinado, trabalhos em altura, risco nas instalações de campo, riscos em obras, riscos em ambientes administrativos, ergonomia, saúde e bem-estar, segurança cibernética, cuidados em casa e atividades domésticas, cuidados na proximidade de serviços de roçada em via pública.</p> <p>Deve estimular que os temas abordados, sejam tratados com relevância e replicados a outros colaboradores que não tenham participado do minuto de segurança.</p>			

 <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>5 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		
<p>Todas as áreas da companhia devem realizar o minuto de segurança, inclusive propor para que empresas terceirizadas realizem esta prática.</p> <p>Inicialmente para melhor inclusão da prática do “Minuto de Segurança”, o gestor da reunião ou responsável deverá explicar a adoção dessa metodologia e propor exemplos, os quais sempre devem ser estimulados e sempre que possível relatados pelo público presente da reunião.</p> <p><b>5.2 DIÁLOGOS DE SEGURANÇA (DS)</b></p> <p>Os diálogos de segurança são as conversas temáticas e dirigidas que visam a prevenção de acidentes, incidentes e assuntos que afetem o bem-estar das pessoas. O tempo do diálogo deverá ser de aproximadamente 15 a 30 minutos, onde todos devem interagir numa conversa de aprendizagem e de troca de conhecimento.</p> <p>As conversas devem ser realizadas sempre que algum tema ou assunto gere discussões. Uma fonte de assuntos de Diálogo de Segurança são os temas apresentados no Minuto de Segurança que necessitem de maior tempo para discussão.</p> <p>A aplicação do DS deve ser feita preferencialmente pelo líder do setor (podendo ter o apoio de profissionais de segurança do trabalho) mas, tratando-se de um diálogo, todos presentes podem participar, relatando suas vivências, dificuldades, tirarem suas dúvidas e assim ajudar a construir novas metodologias seguras de trabalho. Os debates devem salientar a necessidade de reconhecerem os riscos e as consequências, assim como as devidas prevenções.</p> <p><b>5.2.1 DIÁLOGOS PERIÓDICOS</b></p> <p>Os gestores da SCGÁS devem integrar em suas reuniões de área, realizadas junto às suas equipes, a realização de Diálogos de Segurança.</p> <p>Os DS periódicos devem ser conduzidos pelos líderes das áreas e realizados minimamente em periodicidade mensal.</p> <p>Os temas abordados devem ser comunicados à área de SMS para registro conforme cronograma Anexo 1, inclusive com eventuais sugestões de melhorias e ações para correção de desvios.</p>			

 <b>SCGÁS</b> <small>COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA</small>  <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>6 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		

### 5.3 VISITAS DAS LIDERANÇAS A CAMPO

A liderança deve manter uma agenda para a realização de visitas às instalações, obras, escritórios, canteiros e atividades, conforme cronograma Anexo 2, objetivando interagir com funcionários e prestadores de serviço e abordar questões relacionadas à segurança ocupacional e operacional durante as atividades.

As lideranças, durante as visitas, devem ser exemplos de comportamento seguro, principalmente pelo uso adequado de EPIs e respeito às sinalizações e orientações que sejam dadas pelos encarregados nas áreas de risco.

As visitas devem ser conduzidas respeitando o grau de proficiência do representante da liderança com os requisitos de segurança previstos para atividades, podendo ser classificados e enquadrados nos seguintes níveis:

**Nível 1 - Visita:** Nos casos em que o representante da liderança que está participando da visita não proficiência com relação às atividades, instalações e requisitos de segurança. Nesse sentido seu papel nas visitas, é representar a preocupação da Companhia com segurança e demonstrar, por meio de sua presença, a importância do assunto, com avaliações complementares de forma espontânea, através do formulário do Anexo 4.

Nesse nível de abordagem, não são obrigatórias as observações sobre cumprimento de requisitos, porém desejáveis e é aconselhável que tais visitas sejam realizadas juntamente com pessoa que tenha conhecimento das atividades ou da área de SMS, para eventuais intervenções.

**Nível 2 - Observação:** Esse nível de visita é realizado quando a liderança tem algum nível de proficiência com relação a avaliação de riscos, requisitos de segurança e conhecimento mínimo sobre as atividades/instalações que serão visitadas. Abordagem prática para lideranças que já tenham realizado algumas visitas.

Com base nos requisitos de análise para visita a campo – Anexo 3, devem ser realizadas observações sobre as rotinas, comportamentos e condições de trabalho, com relação aos seguintes itens:

- Reação das pessoas
- Posicionamento para atividade
- Utilização de EPIs
- Ferramentas, materiais e equipamentos usados
- Procedimentos de trabalho
- Ordem, limpeza e arrumação
- Condições inseguras

**Nível 3 - Percepção/avaliação:** Essa abordagem deve ser aplicada para lideranças com conhecimentos concretos sobre as atividades e/ou instalações e requisitos de segurança pertinentes.

**PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL**

Deve ser conduzido o processo de observação de forma análoga a o nível 2, contudo cabe a intervenção direta com os trabalhadores para abordar desvios e estabelecer orientações.

Orientações gerais:

Não devem ser utilizados recursos como pranchetas e formulários durante as visitas, para não intimidar ou criar a impressão de que as pessoas observadas estão sob avaliação.

- Ao término da observação pode-se solicitar aos responsáveis pelas atividades para reunir a equipe para um Diálogo de Segurança.
- Reforçar sobre a importância de uso de EPIs.
- Estimular que as pessoas atuem sugerindo melhorias nas atividades, principalmente nos quesitos de segurança.
- Reforçar quanto às responsabilidades de todos com segurança.
- Estimular a realização de atos seguros e corrigir colegas que sejam vistos realizando atos inseguros.

Ao término da visita (nível 2 e 3), relatar no Checklist de Visita a Campo – Anexo 4 os pontos observados, e entregar à área de SMS.

**Plano de visitas**

Posição	Frequência
DTC - Diretor Técnico e Comercial	Trimestral
DP - Diretor Presidente e DAF - Diretor de Administração e Finanças	Semestral
Gerente de SMS	Bimestral
Gerentes e Coordenadores da DTC	Trimestral
Gerentes da DAF e da DP	Semestral

**5.4 ABORDAGEM OCASIONAL**

A abordagem ocasional deve ser estimulada pela liderança e praticada por todos os colaboradores das SCGÁS e tem por objetivo identificar algum desvio comportamental ou ato inseguro. A abordagem em questão faz com que o colaborador passe a refletir sobre os riscos da atividade que está realizando propiciando conscientização de realizar atividades com segurança.

 <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>		
	UNIDADE	<b>GERAL</b>		FOLHA: <b>8 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>			
<p>Para que uma boa abordagem seja executada, alguns aspectos de segurança e operacionais devem ser observados pelo colaborador que executa a abordagem, são eles: conhecer a atividade, EPI's relacionados, Normas e Procedimentos e Riscos envolvidos.</p> <p>Para conhecer os itens listados acima, todos os colaboradores da SCGÁS devem ter contato com o PGR –Programa de Gerenciamento de Riscos da Companhia. Este documento possui o Inventário de Riscos da SCGÁS, o qual relaciona as atividades existentes, operacionais e administrativas, com as categorias de perigos e riscos que podem comprometer a segurança e a saúde dos trabalhadores.</p> <p>A proposta é realizar a apresentação do PGR a todas as áreas da SCGÁS, com recolhimento de assinatura de participação certificando que cada colaborador conhece os riscos e perigos envolvidos nas atividades de sua área e da SCGÁS. Como o inventario de risco é muito abrangente, propõe-se apresentar o PGR anualmente e, também, a eventual mudança ou reconhecimento de novos riscos. A cada apresentação deve-se aprofundar no reconhecimento e ações perante os riscos existentes.</p> <p>A conversa entre os colaboradores na abordagem de segurança é o momento de validação da percepção sobre os aspectos de segurança da atividade realizada e oportunidade de melhoria para a segurança.</p> <p>A finalidade da abordagem ocasional é proporcionar um momento de aprendizagem do comportamento seguro e estimular o trabalhador a controlar os riscos que ele mesmo identificou, demonstrando que ele é responsável pela sua segurança e a de todos.</p> <p><b>5.5 AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA DE CONTRATADAS</b></p> <p>Os gestores devem estimular a avaliação, pelos fiscais, de requisitos de SMS junto a contratadas, com vistas minimamente a observação sobre requisitos legais, horas trabalhadas, manutenção dos treinamentos e capacitações obrigatórios e manutenção da documentação de SMS obrigatória.</p> <p>O tema SMS deve integrar a pauta de abertura nos contratos com terceiros, abordando riscos, controles, uso de EPIs, EPCs e procedimentos.</p> <p>Para a implantação da cultura de segurança e percepção do risco, devem ser realizadas a cada 4 meses reuniões e/ou workshops envolvendo as lideranças e colaboradores das contratadas juntamente às lideranças da SCGÁS (área gestora), abordando, entre outros temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das APRs das atividades rotineiras (C&amp;M ou O&amp;M), com os perigos/riscos envolvidos, e as ações previstas para sua mitigação;</li> <li>• Apresentação do PGR e PCMSO do contrato (riscos levantados, medidas de proteção, EPIs previstos por função, ASOs, exames periódicos, etc...);</li> </ul>				

 <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>9 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		

  

- Apresentação do PRE – Plano de Respostas da Emergências;
- Apresentação do PGA – Plano de Gestão Ambiental da Contratada, com as ações previstas para tratamentos dos resíduos, mitigação dos riscos ambientais e os indicadores acompanhados;
- Apresentação do Plano de Gestão de SMS;
- Orientação e treinamento para utilização dos EPIs, obrigações do empregador e do empregado;
- Treinamentos de segurança (temas a definir);
- Apresentação dos indicadores de SMS no período (desvios, incidentes, acidentes) e tratamento deles;
- Apresentação dos acidentes ocorridos (causas, medidas corretivas e preventivas);

As reuniões e/ou workshops devem ocorrer nos canteiros de obras ou bases operacionais.

O anexo 5 traz o modelo de cronograma para as reuniões e/ou workshops com as Contratadas.

**5.6 REUNIÕES PERIÓDICAS**

A Alta Liderança deve estabelecer em sua agenda a realização de reuniões periódicas com todos os gestores, abordando especificamente os temas segurança ocupacional, operacional e qualidade, para discussão de indicadores, riscos, inspeções, incidentes, investigações, lições aprendidas e acompanhamento de planos de ação entre outros tópicos pertinentes, com suporte da área de SMS da SCGÁS.

**5.7 INDICADORES**

- Número de visitas da liderança / percentual de cumprimento;
- Número de reuniões e/ou workshops com as Contratadas / percentual de cumprimento.

**6. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES**

Todas as lideranças da companhia.

**7. ANEXOS**

**Anexo 1** – Modelo cronograma diálogos periódicos de segurança.  
**Anexo 2** – Modelo cronograma visita das lideranças a campo.  
**Anexo 3** – Requisitos de análise da liderança em visita a campo;  
**Anexo 4** – Lista de verificação de visita a campo.  
**Anexo 5** – Modelo cronograma de reuniões e/ou workshops com as Contratadas.



GESMS

PROCEDIMENTO

Nº PR-00.400.SMS.020

UNIDADE

GERAL

FOLHA: 10 de 14

PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL

Anexo 1 – MODELO CRONOGRAMA DIÁLOGOS PERIÓDICOS DE SEGURANÇA.

CRONOGRAMA DIÁLOGOS PERIÓDICOS DE SEGURANÇA - 2023															TOTAL PREVISTO	TOTAL REALIZADO	% REALIZADA
ÁREA	GESTOR DA ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL PREVISTO	TOTAL REALIZADO	% REALIZADA	
DTC	Tiago			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEMAN	Eduardo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEMAR	Gustavo Becker			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GETEC	Alex			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
CPLAP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
COPGF	Leandro Zimmermann			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
COPSC	Stefane			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
CFISC	Rodrigo Schappo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEREN	Fernando Margarida			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEINV	Rafael Nicolazzi			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEURB	Gustavo Caldas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
COPNC	Martini			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
COPVI	Corga			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
DAF	Fábio			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GERRH	Adelci			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GERAS	Osny			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GETIN	Victor Hugo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEFIN	Rodrigo Cavalheiro			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GECOT	Jucimar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GPLAN	Samuel			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEGAS	Tottene			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
DP	William			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEMAC	Adriana			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEJUR	Juliana			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GEARC	Naiara			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GERIN	Lippi			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
AUDIN	Silvio			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
SEGER	José Augusto			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	
GESMS	Petri			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10		0%	

Notas: Inserir na planilha a data da realização do Diálogo de Segurança e na aba comentários o tema abo

Anexo 2 – MODELO CRONOGRAMA VISITA DAS LIDERANÇAS A CAMPO.

CRONOGRAMA DE VISITAS A CAMPO - 2023															TOTAL PREVISTO	TOTAL REALIZADO	% REALIZADA
ÁREA	GESTOR DA ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL PREVISTO	TOTAL REALIZADO	% REALIZADA	
DTC	Tiago			28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
GEMAN	Eduardo			28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
GEMAR	Gustavo Becker			28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
GETEC	Alex			28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
CPLAP				28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
COPGF	Leandro Zimmermann			28/03/23			13/06/23			12/09/23			12/12/23	4		0%	
COPSC	Stefane				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
CFISC	Rodrigo Schappo				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
GEREN	Fernando Margarida				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
GEINV	Rafael Nicolazzi				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
GEURB	Gustavo Caldas				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
COPNC	Martini				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
COPVI	Corga				18/04/23			11/07/23			17/10/23		12/12/23	4		0%	
DAF	Fábio					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GERRH	Adelci					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GERAS	Osny					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GETIN	Victor Hugo					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GEFIN	Rodrigo Cavalheiro					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GECOT	Jucimar					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GPLAN	Samuel					18/05/23						21/11/23		2		0%	
GEGAS	Tottene					18/05/23						21/11/23		2		0%	
DP	William								08/08/23				12/12/23	2		0%	
GEMAC	Adriana								08/08/23				12/12/23	2		0%	
GEJUR	Juliana								08/08/23				12/12/23	2		0%	
GEARC	Naiara								08/08/23				12/12/23	2		0%	
GERIN	Lippi								08/08/23				12/12/23	2		0%	
AUDIN	Silvio								08/08/23				12/12/23	2		0%	
SEGER	José Augusto								08/08/23				12/12/23	2		0%	
GESMS	Petri			14/03/23	18/04/23	18/05/23			08/08/23				12/12/23	5		0%	

 <b>SCGÁS</b> <small>COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA</small>  <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>11 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		

## **ANEXO 3 – REQUISITOS DE ANÁLISE DA LIDERANÇA EM VISITA A CAMPO –**

### **CATEGORIA “A” - REAÇÃO DAS PESSOAS**

Esse tipo de análise possibilita determinar em que condições ou estado as pessoas se encontravam antes da visita a campo, ou seja, se expostas ou não a riscos desnecessários. É importante observar como as pessoas reagem quando o visitante entra em uma área, pois alguns tipos de reação podem dar indícios de que ela talvez estivesse cometendo algum desvio e tendo plena consciência de algum erro que estivesse sendo cometido.

Recomenda-se observar se alguém parece estar desconfortável, colocando os óculos de proteção ou abaixando seu protetor facial; mudando rapidamente sua posição corporal; arrumando o trabalho; parando de trabalhar completamente; ou ligando um fio terra ou trancando um equipamento, por exemplo.

### **CATEGORIA “B” - POSIÇÃO DAS PESSOAS**

A posição que as pessoas possam estar no momento da realização da visita a campo pode indicar uma série de problemas, como os relativos a: postura, treinamento, motivação, supervisão e outros. Assim, deve-se analisar aspectos comportamentais como: Pessoas passando por baixo de partes de equipamentos; Pessoas transitando entre equipamentos; Queda de objetos ou ferramentas, etc.

É relevante observar se alguém corre perigo de se ferir, se está em uma posição em que possa cair, ficar preso, colidir com algo ou ser atingido, se pode estar em contato com produtos perigosos, inalando, absorvendo ou ingerindo ou se alguém pode estar trabalhando com equipamentos ou ferramentas e com risco de se acidentar.

### **CATEGORIA “C” – EPIs**

O não uso dos EPIs pode denotar a falta de: conhecimento, treinamento, supervisão ou resistência ao uso. Devem ser verificadas a utilização dos EPIs que sejam exigidos ou recomendados para os serviços desenvolvidos.

Deve-se ter cuidado, ao realizar uma visita a campo, para não se penalizar um funcionário injustamente. Muitas vezes esse pode estar sem óculos pôr o estar limpando. Pode não estar com o capacete por estar tirando o suor do rosto, pode estar ajustando ou trocando uma luva, ou reinserindo um plug no ouvido.

 <b>SCGÁS</b> <small>COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA</small>  <b>GESMS</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	Nº <b>PR-00.400.SMS.020</b>	
	UNIDADE	<b>GERAL</b>	FOLHA: <b>12 de 14</b>
	<b>PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL</b>		
<p>É importante observar se os empregados estão utilizando o equipamento de proteção requerido, se o equipamento fornece proteção adequada contra sua exposição a substâncias nocivas, quais as razões por um possível não uso, se o EPI está em boas condições e limpo e se os empregados foram treinados sobre a forma correta de utilizar os EPIs.</p> <p><b>CATEGORIA “D” – FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS</b></p> <p>Muitas vezes é comum o emprego improvisado de ferramentas, em função do fato dos colaboradores não quererem perder tempo para empregar a ferramenta correta, por exemplo. O uso de ferramentas improvisadas representa potencial risco de acidentes ao trabalhador. Assim, recomenda-se verificar se a ferramenta é adequada para execução do serviço ou se está empregada corretamente.</p> <p>É importante que o visitante verifique se estão sendo utilizadas ferramentas improvisadas, se os equipamentos ou ferramentas são os corretos para o trabalho, se são adequados para a área de trabalho, se estão em condições seguras e se os operários foram treinados sobre o seu manejo correto e seguro.</p> <p><b>CATEGORIA “E” – PROCEDIMENTOS</b></p> <p>A análise dos procedimentos é importante para saber se os colaboradores se encontram seguros na execução de suas tarefas. Assim, deve-se analisar se existem procedimentos para o trabalho, se os procedimentos estão sendo cumpridos, se os envolvidos conhecem os procedimentos, se foram treinados nos procedimentos.</p> <p><b>CATEGORIA “F” – ORDEM, LIMPEZA E ARRUMAÇÃO</b></p> <p>A observação do local de trabalho e o comportamento dos colaboradores para a manutenção da ordem, da limpeza e da arrumação é um importante indicador para a redução de riscos, sobretudo os de acidente.</p> <p>Recomenda-se ao visitante observar se local de trabalho é limpo e arrumado, se os materiais e ferramentas são guardados apropriadamente, se os produtos químicos estão estocados adequadamente, se há isolamento e sinalização da área, se há produtos químicos ou perigosos vazando no solo, se há outro tipo de poluição ambiental.</p>			



GESMS

PROCEDIMENTO

Nº PR-00.400.SMS.020

UNIDADE

GERAL

FOLHA: 13 de 14

PROGRAMA LIDERANÇA VISÍVEL

ANEXO 4 – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE VISITA A CAMPO.

EMPRESA:		Nº DE PESSOAS OBSERVADAS:						
LOCAL / OBRA:		Nº DE DESVIOS OBSERVADOS:						
Visitantes:							DATA:	
Área Visitantes:								
COMPORTAMENTOS A SEREM OBSERVADOS PARA CADA CATEGORIA DE DESVIOS								
<b>A) REAÇÃO DAS PESSOAS - COMO AS PESSOAS REAGIRAM À PRESENÇA DO VISITANTE?</b>								
		Quantidade de desvios						
Alterou / Alteraram a postura / posição?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parou / Pararam a atividade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Evadiu-se / Evadiram-se do local?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Adequou o serviço?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ajustou o EPI?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>B) POSIÇÃO DAS PESSOAS - QUAL O RISCO ASSOCIADO À POSIÇÃO QUE A PESSOA EXECUTAVA A ATIVIDADE?</b>								
		Quantidade de desvios						
Risco de "bater contra" / ser "atingido por"?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de ser "atingido por"?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de ficar "preso entre"?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de queda de nível?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de sofrer descarga elétrica?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Postura inadequada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Esforço   Inadequado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de inalação de contaminantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de ingestão de contaminantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Risco de absorção de contaminantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>C) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) - QUANTO AO USO DOS EPIS?</b>								
		Quantidade de desvios						
São adequados à atividade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O uso é adequado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estão em boas condições de uso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
São suficientes à atividade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>D) FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS - QUANTO AO USO DE FERRAMENTAS E / OU EQUIPAMENTOS?</b>								
		Quantidade de desvios						
São adequados à atividade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O uso é adequado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estão em boas condições de uso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>E) PROCEDIMENTOS - QUANTO AOS PROCEDIMENTOS?</b>								
		Quantidade de desvios						
Existe procedimento para as atividades?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O procedimento está disponível?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Há ciência do procedimento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A prática está aderente ao procedimento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>F) LIMPEZA E ARRUMAÇÃO - QUANTO ÀS QUESTÕES DE LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO?</b>								
		Quantidade de desvios						
O ambiente está limpo e organizado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os padrões da empresa são seguidos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES								
CONDIÇÃO INSEGURA								

